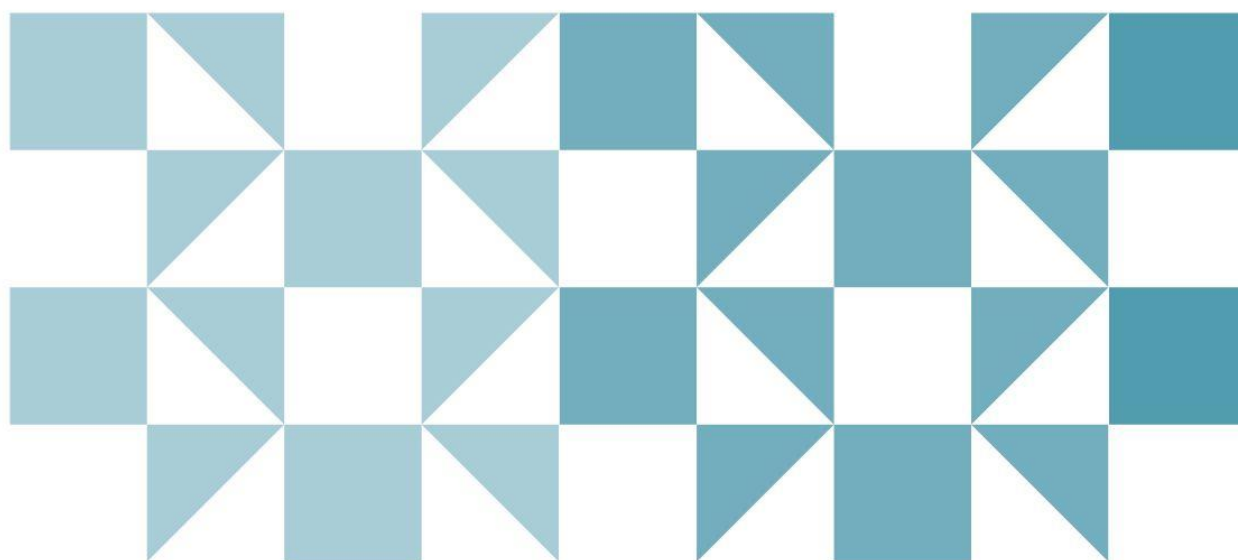




**INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**

*Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas*



**REVISTA DE ADULTOS**

**COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO**

**LIÇÃO EBD**

**ISAQUE COSTA SOEIRO**

## **RESUMO**

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: **“A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 03, “O Céu: O Destino do Cristão”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Especificar* o contexto histórico-cultural e canônico do ensino bíblico sobre o céu como lugar de habitação especial de Deus;
- *Explicar* o significado bíblico-teológico do “céu” e seu lugar no quadro das doutrinas bíblicas.
- *Refletir* sobre a vida cristã que alimenta a esperança cristã pelo estado eterno de glória junto a Deus.

---

<sup>1</sup> Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: [ic.soeiro.ic@gmail.com](mailto:ic.soeiro.ic@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

O autor da lição, pastor Osiel Gomes, desenvolve na lição 03 sobre a doutrina do “céu”, tendo como “verdade prática”: “o crente deve viver a vida cristã com a mente voltada para o céu como sua legítima esperança”.

A doutrina do céu encoraja a Igreja a viver na ardente expectativa da esperança da vida na eternidade. A esperança cristã pela Volta de Jesus Cristo com suas bem-aventuranças e a consumação de todas as coisas deve pautar a maneira de viver no presente tempo. Eis a recomendação bíblica: *“Portanto, se vocês foram ressuscitados juntamente com Cristo, busquem as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra. Porque vocês morreram, e a vida de vocês está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a vida de vocês, se manifestar, então vocês também serão manifestados com ele, em glória”* (Cl 3.1-4).

O presente comentário busca trazer um resumo das afirmações bíblica da doutrina do céu e do estado eterno que aguarda o salvo/Igreja que futuramente será glorificado em Jesus Cristo. No estado eterno haverá um novo ambiente e uma nova constituição de vida para desfrutar da plenitude de vida eterna em Cristo na habitação com Deus no “novo céu e nova terra” na “nova Jerusalém que desce do céu” (Ap 21.1-4).

Que esse conteúdo alimente sua esperança em Cristo Jesus!

Bom estudo, boa aula!

## I. O CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL E CANÔNICO DO ENSINO BÍBLICO SOBRE O CÉU

São muitas passagens bíblicas – Antigo Testamento e Novo Testamento – que tratam sobre o “céu” como o lugar especial da habitação de Deus e suas criaturas angelicais, sendo o destino de habitação dos homens que amaram e viveram fielmente a Deus nesse mundo (cf. 1 Rs 8.30; Sl 16.11; Mt 6.19-21; Jo 14.2-3; Fp 3.20-21; Hb 4.9-10; 11.14-16; 12.23; Ap 5.1-14; 21.1-4). Assim, quando empregado nesse sentido teológico, o “céu” diz respeito a esse lugar criado por Deus para a sua habitação especial de perfeita santidade, glória, paz, alegria e bem-aventuranças indizíveis!

No Novo Testamento, a concepção bíblica sobre o *céu* como *habitação de Deus* e como *destino dos salvos* é ricamente construída por meio de textos em sentido denotativo (afirmações descritivas, prescritivas e normativas) e textos em sentido conotativo (linguagem figurada e simbólica). Essa concepção bíblica possui raízes no Judaísmo do Antigo Testamento e do período Intertestamentário. Além disso, o ensino sobre o céu é construído a partir do quadro geral de afirmações bíblicas fornecidas em todo o cânon bíblico.

### 1.1 O ENSINO SOBRE O CÉU E O CONTEXTO JUDAICO.

A cosmologia judaica faz uma divisão do “céu” em duas partes ou dimensões: a parte superior visível e a invisível<sup>2</sup>. A concepção judaica tinha uma visão dualista da realidade, segundo a qual o termo “céu” era usado como o oposto de “terra”, ou o “mundo terreno” e o “mundo celestial”, visto que no pensamento judaico antigo não existia a concepção e nem um termo referente ao “universo sideral”<sup>3</sup>. No entanto, no decorrer do desenvolvimento da Teologia no AT – principalmente com base nos Profetas – foi concebido um lugar onde os justos habitariam após a morte.

Leia abaixo essas duas concepções judaicas de “céu” e como essas concepções ecoam no ensino sobre o céu no Novo Testamento.

#### 1.1.1 A Primeira Concepção Judaica de “Céu”.

Na concepção judaica, na primeira dimensão está o “céu” visível aos homens, representa a abóbada celeste ou o espaço que circunda a terra, o firmamento visível, a parte superior do mundo criado. E, na segunda, diz respeito ao “céu” invisível/espiritual que é a morada singular de Deus *Yahweh*, transcendente à humanidade. É tanto o santuário como o trono da majestade divina.

---

<sup>2</sup> FREEDMAN, David Noel (ed.). *Dicionário da Bíblia Eerdmans*: exegético, abrangente, histórico e atualizado. São Paulo, SP: Hagnos, 2021, p.297.

<sup>3</sup> STRONG, James. *Dicionário hebraico e grego*, n. de referência 3772, disponível no site: <https://bibliaportugues.com/>.

### 1.1.2 A Segunda Concepção Judaica de “Céu”.

No desenvolvimento da teologia judaica o “céu” assumiu o significado de destino dos judeus justos. O teólogo David Freedman afirma no “*Dicionário Eerdmans*”: “Mais tarde, o céu assumiu o significado de destino e ápice da justiça que é fruto da aliança com Deus, de acordo com alguns grupos de judeus afirmavam a ressurreição dos mortos e o julgamento final”<sup>4</sup>.

## 1.2 O ENSINO SOBRE O CÉU NO CONTEXTO CANÔNICO.

A doutrina sobre o “céu” – habitação de Deus e destino dos salvos – é construída com base no quadro geral do cânon bíblico, AT e NT, e não somente em um ou duas passagens bíblicas.

O quadro de todo o cânon bíblico ajuda a compreender dois fatos básicos sobre como a doutrina do céu é biblicamente construída.

Em primeiro lugar, o contexto canônico demonstra que o ensino bíblico sobre o “céu” utiliza vários termos como sinônimos, principalmente os termos: “paraíso”, “pátria” ou “pátria celestial”, “santuário”, “lugar de descanso” ou “repouso” ou “repouso de Deus”. E, em segundo lugar, o contexto canônico demonstra que os principais ensinamentos sobre o “céu” estão relacionados à *doutrina da salvação* (Soteriologia) e à *doutrina das profecias das últimas coisas* (Escatologia) – como será estudado no capítulo 2 e tópico 2.3.

À vista do contexto apresentado acima, fica evidente que a doutrina bíblica do “céu” é rica e profunda, retratando a certeza de um estado eterno de plenitude de vida perfeita junto a Deus – que é o Autor e o Alvo da vida.

Quando as passagens bíblicas fazem declarações descritivas e normativas sobre o *céu* dão certeza de fé da sua realidade bem-aventurada, e, as muitas metáforas e simbolismos tentam comunicar a rica glória do *céu* ainda plenamente inalcançável à mente e expressão humana!

---

<sup>4</sup> *Ibidem*.

## II. ESBOÇO BÍBLICO DA DOCTRINA DO CÉU

A doutrina do “céu” é rica tanto em passagens bíblicas como em suas inúmeras expressões literais e figuradas/simbólicas. Esse quadro bíblico deixa claro que a grandiosidade do céu está muito além de qualquer expressão ou compreensão plenas do homem!

Apesar disso, a Teologia Sistemática tem servido à Igreja no trabalho com os dados bíblicos, através dos processos de identificação, interpretação, classificação, comparação, organização e ordenamento sistemático, tendo como resultado uma doutrina do céu consistentemente bíblica.

De modo sucinto, os dados bíblicos apresentam o “céu” como um *lugar da habitação especial de Deus e lugar de destino dos salvos*. Com base nesta verdade básica, na sequência é apresentado um esboço básico da doutrina do céu.

### 2.1 O SIGNIFICADO ETIMOLÓGICO.

No hebraico do Antigo Testamento a palavra “céu” é o termo hebraico *šāmayim* que significa “coisas voltadas para cima, as alturas” e, no grego do Novo Testamento é utilizado o termo *ouranos* que significa “ar, algo elevado”<sup>5</sup>.

A Bíblia emprega o termo “céu” de diferentes maneiras. Por exemplo, Mateus 12.1-3 descreve: por um lado, no versículo 1 os fariseus pediram a Jesus Cristo “*um sinal vindo do céu*”, sendo que aqui o termo “céu” é uma referência a Deus e seu lugar de habitação e domínio; mas, por outro lado, nos versículos 2-3 Jesus utilizou o termo “céu” como referência ao espaço atmosférico visível.

O quadro bíblico, portanto, utiliza o termo “céu” em três sentidos diferentes, no como quadro sintético abaixo.

SIGNIFICADOS DE “CÉU”	DESCRIÇÃO BÍBLICA-TEOLÓGICA
“Espaço Atmosférico”	O termo “céu” muitas vezes é usado como referência ao céu atmosférico, a atmosfera visível e imediatamente acima da terra, na qual é possível visualizar as nuvens, relâmpagos e, ao longe, a imagem do sol, lua, estrelas (Gn 1.20; Dt 11.11,17; Mt 16.2)
“Espaço Sideral”	O termo “céu” muitas vezes é usado em referência ao espaço sideral acima do céu atmosférico, o firmamento onde estão o sol, a lua, as estrelas; a grandiosidade do universo com seus astros (Gn 1.14-18; 15.5; Is 13.10; Mc 13.25; Hb 1.10; 11.12).

<sup>5</sup> GRIDER, J. K. Céu. In.: ELWELL, Walter A. *Enciclopédia histórico-teológica da Igreja cristã*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.272 (pp.272-273).

<b>“Habitação Especial de Deus”</b>	O termo “céu” muitas vezes é usado como referência ao céu espiritual, o lugar da habitação especial e gloriosa de Deus e dos seres angelicais e celestiais (Sl 2.4; Is 63.15; Mt 7.11,21; 22.30; 23.22; Jo 3.13; 6.38; 2 Co 12.2; Ap 3.12; 4.1). Na definição de James Strong: “sede de uma ordem de coisas eterna e consumadamente perfeita, onde habita Deus e os demais seres celestiais” <sup>6</sup> .
-------------------------------------	---

A doutrina do céu utiliza o terceiro tipo de significado bíblico: o céu como lugar de habitação de Deus e dos seres angelicais/celestiais.

## 2.2 O SIGNIFICADO BÍBLICO-TEOLÓGICO.

A doutrina bíblica do “céu” trata do lugar da habitação especial e gloriosa de Deus e dos seres angelicais e a relação entre este céu e a esperança de futura glória e existência eterna do salvo em Jesus Cristo.

A doutrina bíblica do céu pode ser resumida ao relacionar o “céu” com Deus o Pai, o Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo, com *os seres angelicais* e com *os salvos em Cristo*.

### 2.2.1 O Céu Relacionado a Deus – a Trindade.

No aspecto da eternidade, o Céu é singularmente relacionado ao Único Deus Verdadeiro que é seu criador e é caracterizado especialmente como habitação da presença gloriosa de Deus. O Céu é a habitação especial do Pai, do Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo (Jo 14.16-17; 17.4-5; cf. Mt 6.9; 22.30; Jo 14.1-3).

- A. **Em relação a Deus o Pai**, a Primeira Pessoa da Trindade: o céu é o lugar da sua habitação especial descrito como *santuário* e como *trono*. O céu é o *santuário de Deus* onde ocorrem a adoração e o serviço de modo inigualavelmente abundante em obediência, santidade e perfeição pelos seres angelicais/celestiais e para onde é dirigida a adoração prestada a Deus pelo seu povo a partir da terra (Mt 6.19-20; 7.11,21). O céu é o *trono de Deus*, lugar de onde Ele exerce o domínio absoluto sobre todas as coisas (Mt 23.22; Ap 4.1-11).
- B. **Em relação a Deus o Filho**, a Segunda Pessoa da Trindade: o céu é o *lugar* de onde o Senhor e Salvador Jesus Cristo *veio* e para *onde voltou*. Na sua encarnação, Jesus veio do céu para a terra quando se fez homem: “*ora, ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que de lá desceu, o Filho do Homem*” (Jo 3.13; cf. Jo 6.38,51). Na sua ascensão, Jesus voltou para o céu de maneira glorificado e sobrexaltado em glória e

<sup>6</sup> STRONG, James. *Ibidem*.

autoridade, sendo o lugar de onde Ele exerce sua autoridade (Mt 28.18-20; At 1.9; 2.32-33; Fp 2.9-11; Ap 5.6-14). No céu, Jesus está trabalhando em favor da Igreja (Mt 28.20; Hb 2.1; 9.24) e, do céu, Ele há de vir para arrebatá-la (At 1.9-11; Fp 3.20-21; 1 Ts 4.16-18).

- C. **Em relação a Deus Espírito Santo**, a Terceira Pessoa da Trindade: o céu é o *lugar de sua habitação e de onde veio* para habitar a Igreja. O Espírito Santo veio do “alto”, da parte de Deus Pai e do Filho, para habitar e capacitar a Igreja e aplicar o poder do Evangelho, a Palavra de Deus (Mt 3.16; Lc 24.49; Jo 14.16-17,26; 16.7-13).

### 2.2.2 O Céu Relacionado aos Seres Angelicais.

No céu, junto ao santuário e trono de Deus, os seres angelicais e celestiais têm sua habitação especial, onde servem a Deus em serviços de adoração e nos serviços de cooperação no cumprimento dos planos de Deus na terra, especialmente no que diz respeito à Igreja (Sl 103.20; Mt 24.31; Hb 1.14; Ap 4.1-11; 5.6-14).

### 2.2.3 O Céu Relacionado aos Salvos/Igreja.

A Bíblia muitas vezes relaciona o céu, onde Deus habita, como o lugar onde os salvos desfrutarão do estado de plenitude de vida eterna com todas as suas bem-aventuranças (Sl 16.10-11; Rm 8.17-19; 1 Co 15.35-57; 1 Pe 1.3-5; 1 Jo 3.2-3)!

O salvo – Igreja – glorificados com uma nova constituição gloriosa e incorruptível (corpo, alma e espírito) habitarão junto a Deus, e assim, o céu é tido como o lugar do estado eterno.

A doutrina do céu precisa considerar harmoniosamente o quadro profético de Apocalipse 21.1 – 22.5. É necessário relacionar o céu – lugar da habitação especial de Deus – com o “novo céu e nova terra” e a “nova Jerusalém que desce do céu”.

No quadro geral da doutrina, *o estado eterno* que aguarda os salvos/Igreja é descrito de duas formas:

- A. **Uma descrição geral:** a Bíblia, em uma descrição geral, aponta o “céu” como o lugar de bem-aventuranças da plenitude de vida eterna que aguarda os salvos<sup>7</sup> (cf. Jo 14.2-3; Lc 10.20; Fp 3.20-21; Hb 12.23; 1 Pe 1.2-4). Daí as expressões “cidadania celestial” e “pátria celestial”.
- B. **Uma descrição específica:** O texto de Apocalipse 21.1 – 22.5 afirma de modo mais específico o estado eterno que aguarda os salvos/Igreja em Cristo: Deus fará “*novo céu e nova terra*” com a “*nova Jerusalém descida do céu*”. O novo céu e a nova terra

---

<sup>7</sup> Os salvos que morreram em Cristo Jesus, estão junto a Deus no céu, aguardando a ressurreição dos mortos em corpos glorificados por ocasião da Volta de Jesus Cristo para o Arrebatamento da Igreja.



com a nova Jerusalém que desce do céu será o lugar de habitação no estado eterno dos salvos, isso em habitação com Deus! Apocalipse 21.1-5 retrata o estado eterno dos salvos:

E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: — Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que estava sentado no trono disse: — Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: — Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

O reino celestial onde a Igreja glorificada habitará é o novo céu e a nova terra com a nova Jerusalém celestial. Mas, *qual terra e céu serão renovados?* Esse “novo céu” não diz respeito ao céu onde Deus habita (pois este lugar já é total e absolutamente santo e perfeito), antes, o “novo céu” é o atual universo que passará por uma transformação radical e gloriosa que o purificará da corrupção do pecado e malignidade a que ficaram sujeito na Queda do homem. Com isso concorda o autor da revista aqui comentada, o pastor Osiel Gomes, que afirma no tópico II e ponto 1 da lição:

O quadro revelado na sequência [em Apocalipse 21] é o de um novo estado eterno. O apóstolo João diz que o primeiro céu e a primeira terra passaram, o mar não existe mais; esse céu (também *ouranos*) é o espaço astronômico [universo, espaço sideral], não se trata da habitação eterna de Deus.<sup>8</sup>

Essa visão de Apocalipse 21.1 – 22.5 é a descrição sobre como Deus renovará a terra e o universo e do céu dará a cidade santa, a nova Jerusalém, para a sua Igreja glorificada desfrutar da plenitude de vida na eternidade, em uma forma singular de comunhão com Ele (*cf.* Is 65.17; 66.22; 2 Pe 3.5-13). Gregg Allison observa que “o novo céu e a nova terra serão um lugar físico, um novo local onde Deus e seu povo habitarão para sempre”<sup>9</sup>, e mais: “o estado eterno do novo céu e da nova terra é a suprema esperança e bênção futura, para a glória de Deus”<sup>10</sup>.

Assim como Deus fez um Jardim excelentemente belo e digno para a habitação do homem e mulher no estado original de criação (Gn 2.7-15), semelhantemente, Deus

---

<sup>8</sup> OSIEL, Gomes. **Revista de Adultos** – “A Carreira Que Nos Está Proposta: o caminho da salvação, santidade e perseverança para chegar ao céu”, CPAD, 2024, 2º trimestre, lição 03, p.22.

<sup>9</sup> ALLISON, Gregg R. **50 verdades centrais da fé cristã**: um guia para compreender e ensinar teologia. São Paulo, SP: Vida Nova, 2021, p.438.

<sup>10</sup> ALLISON, Gregg R. *Ib.*, p.436.

fará para a sua nova criação – a Igreja glorificada – um novo habitat eterno: novo céu e nova terra com a nova Jerusalém celestial! Gordon Lewis e Bruce Demarest concordam: “com corpos glorificados, desfrutaremos de um Éden restaurado e aperfeiçoado, em lugar de beleza imaculada e comunhão ininterrupta. [...] O novo céu e a nova terra proporcionarão um ambiente propício aos valores mais preciosos que conhecemos agora – relações justas e amorosas, comunhão, beleza e atividade significativa”<sup>11</sup>, serviço e adoração inigualáveis dos salvos a Deus em Cristo.

Tudo isso mostra a riqueza de expressões para dar certeza da gloriosa morada celestial dos salvos que, eternamente unidos em Jesus Cristo, habitarão na presença de Deus. Eis, portanto, o anelo da esperança cristã: “*Nós, porém, segundo a promessa de Deus, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça*” (2 Pe 3.13).

### **2.3 O ENSINO DO CÉU NO QUADRO DOUTRINÁRIO-TEOLÓGICO.**

O ensino bíblico sobre o “céu” como habitação de Deus e destino dos salvos tem forte ênfase soteriológica e escatológica (disciplinas da Teologia Sistemática).

#### **2.3.1 O Céu no Quadro da Doutrina da Salvação – Soteriologia.**

Na Soteriologia – a doutrina da salvação – o ensino sobre o céu indica que o processo de salvação do crente/Igreja ainda culminará no devido tempo, por ocasião do arrebatamento da Igreja, quando o crente salvo será glorificado em todo o seu corpo, alma e espírito, uma nova constituição de vida para viver no estado eterno de plenitude de vida. Enfatiza o tão aguardado momento da plena consumação da salvação efetuada pelo Senhor Jesus Cristo na vida da Igreja (Fp 3.20-21; 1 Ts 4.16-18; 1 Jo 3.2-; Ap 19.6-9). Para desfrutar do estado eterno e para habitar eternamente o Reino de Deus ou Reino dos Céus é necessário a transformação do salvo em glória.

1 Coríntios 15.50,53: “Com isto quero dizer, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorruptibilidade [...] Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade”.

1 Pedro 1.3-5: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que não pode ser destruída, que não fica manchada, que não murcha e que está reservada nos céus para vocês, que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para ser revelada no último tempo”.

---

<sup>11</sup> *Apud* ALLISON, Gregg R. *Ib.*, p.439.

### **2.3.2 O Céu no Quadro da Doutrina das Últimas Coisas – Escatologia.**

Na Escatologia – a doutrina das profecias das últimas coisas – o ensino sobre o céu enfatiza a esperança cristã pelo deleite da experiência da plenitude de vida eterna.

A doutrina do céu aponta a consumação de todas as coisas, especialmente para a necessidade de transformação radical da terra e todo o universo para a desfrutação dos salvos com seus corpos gloriosos. Cada salvo, em si mesmo, será radicalmente transformado em uma nova constituição gloriosa sem qualquer mácula de corrupção do pecaminosidade, e, cada salvo experimentará um novo ambiente de existência: novo céu e nova terra que serão transformados e ficarão livres das consequências do pecado e da influência maligna – será uma nova ordem de existência em Jesus Cristo!

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deus nos salvou em Jesus Cristo para uma viva esperança de um estado eterno onde haverá um novo ambiente celestial e um estado glorioso para a plenitude de vida eterna!

Deus garante: *“O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho”* (Ap 21.7), e adverte a Igreja: *“Então o anjo me disse: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”* (Ap 22.6-7).

Diante de tão grande esperança e do quadro celestial, o cristão deve examinar sua vida quanto:

- Viver crescendo na santificação e purificação em Cristo, segundo o conhecimento da Palavra de Deus e poder do Espírito Santo – em todo o seu corpo, alma e espírito (Jo 17.17; Ef 5.25-27; 1 Ts 5.23-24; Hb 12.14; 2 Pe 3.14-15; 1 Jo 2.28; 3.3).
- Viver servindo a Deus de modo fiel e perseverante (1 Co 15.50-58).
- Viver amando, esperando com paciência e com ardente expectativa a Volta do Senhor Jesus para ser de glorificado para desfrutar do estado eterno de plenitude de vida (Rm 8.17-25; 2 Tm 4.8; 1 Pe 1.3-5; 2 Pe 3.13; Ap 22.7).
- Viver diligentemente aguardando a volta do Senhor Jesus e a consumação da salvação (Mt 24.42-44; 25.13; Mc 13.32-33).

### APOIO:



**Secretaria de Educação Cristã CEADEMA**



**Conduzindo a Educação Através do Reino**